

ANÁLISE TEXTUAL-DISCURSIVA DA ARGUMENTATIVIDADE E DA NATUREZA GENÉRICA DO GÊNERO TEXTUAL “SENHA DO DIA”

TEXTUAL-DISCURSIVE ANALYSIS OF THE ARGUMENTATIVITY AND GENERIC NATURE OF THE “SENHA DO DIA” TEXTUAL GENRE

Flávia Cristina Candido de Oliveira-Carneiro ¹
Maria Margarete Fernandes de Sousa ²

Resumo: A pesquisa trata da análise do gênero nativo digital “Senha do dia”, cujo texto foi produzido por um membro do Movimento dos Focolares do Brasil. Originado na Itália, o movimento empenha-se em divulgar, sob uma perspectiva cristã católica, a vivência do Evangelho por meio de uma frase diária acompanhada de um comentário/reflexão. O artigo pretende analisar a estrutura composicional por meio das categorias: textura — proposições enunciadas e períodos — sequencialidade — sequência explicativa — e plano de texto Adam (2011; 2019) bem como a orientação argumentativa (Amossy, 2020) e a natureza genérica (Paveau, 2021). O *corpus* desta pesquisa se constitui de 31 textos, coletados durante o mês de agosto de 2025 por meio da rede social *WhatsApp*, denominados no Brasil de “Senha do dia”. Os resultados demonstram que esse gênero nativo digital apresenta em sua estrutura a sequência textual explicativa com variações de uso de epígrafe e inserção de excertos de sequência textual narrativa (Adam, 2011). O texto apresenta o princípio da argumentatividade, segundo Amossy (2020), cujo princípio se faz presente por meio da dimensão argumentativa com os parâmetros da modalidade pedagógica em uma dominância explicativa, além de se configurar em um gênero nativo digital com traços do gênero pré-digital Palavra de Vida conforme Paveau (2021).

Palavras-chave: sequência textual explicativa; princípio de argumentatividade; gênero nativo digital; domínio discursivo religioso.

Abstract: This research analyzes the digital-native genre known as “Senha do dia” (Password), with texts produced by a member of the Focolare Movement in Brazil. Originating in Italy, the movement seeks to promote the practice of the Gospel from a Roman Catholic perspective through a daily phrase accompanied by a commentary or reflection. The article examines the genre’s compositional structure using categories such as texture (enunciated propositions and sentences), sequentiality (explanatory sequence), and text plan (Adam, 2011; 2019), as well as its argumentative orientation (Amossy, 2020) and generic nature (Paveau, 2021). The research corpus consists of 31 texts — referred to in Brazil as “Senha do dia” — collected via WhatsApp during August 2025. The results demonstrate that this

¹ Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora adjunta do curso de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7559406749195234>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3993-0697>. E-mail: flavia_candido@uvanet.br

² Pós-doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e professora associada do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5233227719780998>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4336-5486>. E-mail: margareteufc@gmail.com

digital-native genre is structured around an explanatory textual sequence, featuring variations such as the use of an epigraph and the insertion of narrative sequence excerpts (Adam, 2011). The text embodies the principle of argumentativity (Amossy, 2020) manifested through an argumentative dimension within a pedagogical mode and an explanatory framework while also functioning as a digital-native genre that retains traits of the pre-digital “Word of Life” genre (Paveau, 2021).

Keywords: explanatory textual sequence; principle of argumentation; native digital genre; religious discursive domain.

Introdução

O gênero nativo digital “Senha do dia” insere-se no domínio discursivo religioso da Igreja Católica Apostólica Romana e propõe à comunidade cristão uma reflexão da vivência a cada dia de uma Palavra bíblica. O refrão: “A palavra, a palavra/ Razão do nosso viver/ Revoluciona, transforma o mundo/ E todo o nosso ser.”, que demonstra essa vivência dos valores evangélicos, resulta no propósito do texto “Senha do dia” que é o objeto de estudo deste artigo.

Na Itália, país de origem do Movimento dos Focolares, fundado por Chiara Lubich, o gênero desta análise ficou conhecido como *Passaparola*, aqui no Brasil, é denominado de “Senha do dia”, sendo divulgado amplamente por meio de *blog* e redes sociais, principalmente, pelo *WhatsApp* e *Instagram*. Esse gênero circula amplamente em meio social e tem despertado o interesse de muitos leitores em diferentes domínios discursivos. Outro ponto relevante da “Senha do dia” consiste em ser um gênero nativo digital, ou seja, um gênero que se originou no universo digital, de forma gradativa, que vem apresentando-se cada vez mais no dia a dia dos(as) leitores(as).

Com o propósito de conhecer melhor a natureza textual-discursiva desse gênero, esta pesquisa propõe-se a analisar a estrutura composicional da “Senha do dia”, considerando as categorias de textura – proposições enunciadas e períodos –, sequencialidade – sequência explicativa e plano de texto, com base em Adam (2011; 2019). Além disso, propõe-se examinar em sua dimensão argumentativa os parâmetros da modalidade pedagógica, determinando como argumentar, conforme Amossy (2020), e a natureza tecnogenérica, segundo Paveau (2021).

A questão-problema que norteia a discussão desta pesquisa consiste em: Como a estrutura composicional, a orientação argumentativa e a natureza do gênero se apresentam no gênero “Senha do dia” para cumprir seu propósito? Para responder a esta questão, analisou-se um *corpus* composto por 31 “Senhas do dia”, coletadas durante

o mês de agosto de 2025, na rede social *WhatsApp* de um grupo do Movimento dos Focolares no Ceará. Posteriormente a coleta do *corpus*, houve contato com o autor do gênero no Brasil por meio de e-mail e *WhatsApp*. O autor que, prontamente, respondeu aos questionamentos sobre a origem do gênero não fez objeção quanto à análise e publicação dos dados³.

Para efeitos de organização retórica, este artigo consiste nas seguintes seções: aporte teórico, relações textuais e discursivas de Adam (2011; 2019), princípio da argumentatividade da Teoria da Argumentação do Discurso, proposta por Amossy (2020), noções de compósito e tecnôgênero do discurso nativo digital de Paveau (2021); seguido do percurso metodológico, da análise dos dados do texto “Senha do dia” e das Considerações finais.

Da textura ao plano de texto

Estudar o texto, mesmo depois de tantas pesquisas realizadas pela Linguística Textual, ainda é um grande desafio para os estudiosos em questões da linguagem e/ou áreas relacionadas.

Diante desse contexto, recorreu-se a Adam (2009, p. 129), para quem o texto “é uma estrutura hierárquica complexa que compreende *n* sequências – elípticas ou completas – do mesmo tipo ou de tipos diferentes”. Por meio dessa definição, o texto, para esse autor, organiza-se em níveis: microtextual no período; mesotextual na estruturação interna do parágrafo e das sequências textuais e macrotextual das seções, partes e capítulos, dos planos de texto e das fronteiras peritextuais (Adam, 2022) que norteou a análise dos dados da pesquisa. Essas categorias mostram-se, particularmente relevantes, para a análise do gênero “Senha do dia”, uma vez que esse gênero combina diferentes unidades textuais em uma organização relativamente estável, permitindo investigar como se articulam a frase bíblica, o comentário explicativo e a orientação argumentativa ao leitor.

O nível mesotextual, que se tomou como base para esta pesquisa, cujo objetivo é analisar a textura proposições enunciadas e período, apresenta o recurso da alínea simples e marcada para agrupar um conjunto de frases/períodos relacionados ou

³ Houve o primeiro contato no dia 05 de setembro de 2025 por meio de e-mail, posteriormente, as trocas de informações foram pelo *WhatsApp*, ocorridas entre setembro e outubro de 2026.

destacar uma cláusula ou período. Esse recurso permite, por exemplo, desligar (ou não) o discurso direto de seu contexto narrativo ou argumentativo, separar uma narrativa de um cotexto dialogal ou argumentativo, isolar ou fragmentar um bloco descritivo ou uma narrativa em episódios (Adam, 2022). No caso da “Senha do dia”, esse nível é particularmente importante, porque permite observar como os diferentes segmentos do texto se organizam para construir uma unidade temática e interpretativa em torno da mensagem religiosa proposta.

Nesse nível mesotextual da estruturação do texto, conforme proposto por Adam (2022), há dois componentes que, combinados entre si, são flexíveis: os segmentos no plano da divisão gráfica ou sonora dos enunciados e os agrupamentos de frases/períodos (P) em macroproposições (MP) no plano semântico. Conforme Adam (2022, p. 100)

[...] os *segmentos*⁴, enfatizados por alíneas na escrita e pausas marcadas na oralidade, são constituídos por um número indeterminado de *cláusulas*⁵ ligadas dentro de frases gráficas e períodos. A alínea e a pausa marcada conferem ao parágrafo (ou à estrofe, nos poemas, nas canções e nas cantigas) uma *conexidade*⁶ e uma *coesão semântica*⁷ subsumível por, ao menos, uma MP que resume o tema-tópico (papel dos títulos e intertítulos) ou o ato de discurso englobante [...]. As MP correspondem a sequências de processamento no curso das quais os agrupamentos de cláusulas, de frases e de períodos resultam na construção de unidades de sentido de maior nível de complexidade [...].

Adam (2011) já afirmava que a proposição-enunciado que estrutura uma das unidades do texto é escolhida por se compor de uma unidade textual de base, realizada e produzida por um ato de enunciação, compreendida como um enunciado mínimo. Aqui o enunciador é inseparável de um coenunciador. Essa categoria torna-se relevante para a pesquisa uma vez que possibilita examinar como cada enunciado da “Senha do dia” contribui para a construção de sentidos e para a orientação do leitor em relação à vivência da mensagem evangélica. Há também três dimensões complementares na proposição-enunciado: a dimensão enunciativa [B], que é a representação construída verbalmente de um conteúdo referencial [A]; a orientação argumentativa (ORarg) que dá ao conteúdo referencial uma potencialidade argumentativa e lhe confere uma força ou valor ilocucionário.

⁴ Destaque do autor da obra.

⁵ Destaque do autor da obra.

⁶ Destaque do autor da obra.

⁷ Destaque do autor da obra.

Segundo Adam (2022), as macroproposições, uma extensão da proposição-enunciado, são o resultado de um empacotamento, combinando informações para lhes dar um sentido global. Elas se apresentam como operação de empacotamento para selecionar informações julgadas importantes e eliminar informações consideradas secundárias. Já a operação de condensação das informações envolve a utilização de conceitos superordenados como sequências de ações (ir ao restaurante ou ao teatro) ou cenas prototípicas (cena doméstica ou declaração de amor) que contêm actantes esperados, sequências acionais previsíveis e palavras estereotipadas.

Para Adam (2022), essa operação de empacotamento pode apresentar blocos ou pacotes de informação (cláusulas, períodos, frases gráficas) hierarquizados conforme padrões de agrupamentos como também ser mais flexíveis e circunstanciais, uma vez que a operação de empacotamento não é puramente linear. Esses agrupamentos, organizados com informações, formam macroproposições livres ou ligadas a várias outras macroproposições denominadas de sequências pré-formatadas. A teoria das sequências compreende o estudo dos cinco modos pré-formatados das sequências de frases/períodos em macroproposições hierarquizadas e ligadas, são elas: descritiva, narrativa, argumentativa, explicativa e dialogal. Esse conceito permite compreender como diferentes enunciados são integrados em torno de um tema central, geralmente relacionado a um ensinamento ou reflexão inspirada em uma passagem bíblica. Nesta pesquisa, enfatizou-se com mais detalhes a sequência explicativa dada a natureza do gênero em estudo. Contudo, para efeito de contextualização, mencionou-se brevemente as demais sequências. Antes, porém, discutiu-se o plano de texto, tema importante para a compreensão deste assunto.

Segundo Adam (2019), o plano de texto é unificador e obrigatório nas estruturas composicionais. Para Adam (2022, p. 114)

No conceito de plano de texto, é preciso integrar não apenas os componentes ou módulos peritextuais verbais, mas também os componentes peritextuais icônicos (vinhetas, fotos, gráficos, ilustrações e legendas de ilustrações, ornamentos tipográficos de final de capítulo ou livro, frisos florais). [...] os módulos gráficos são particularmente importantes nos textos icônicos plurissemióticos do tipo receitas de cozinha, artigos de mídia escrita, publicidades, cartazes etc., mas também em livros ilustrados, nas enciclopédias e nos manuais, assim como nos anúncios publicitários.

O autor também afirma que há gêneros em que o plano de texto é convencional ou fixo, menos sujeito a modificação ou subdivisões, como, por exemplo, o soneto, a comédia clássica e a tragédia. O plano de texto permite construir e reconstruir a

organização global de um texto pelo estado histórico de um gênero ou subgênero⁸ de discurso. No plano de texto ocasional, há um trabalho de reconstrução de sua estrutura, baseando-se na macrossegmentação (alíneas e separações marcadas) e em dados peritextuais (entretítulos, mudanças de partes ou de capítulos). Adam (2019, p. 263) afirma que

[...] a (re)construção de partes ou segmentos que correspondem ou ultrapassam os níveis do período e da sequência é uma atividade cognitiva fundamental que permite a compreensão de um texto e, para isso, mobiliza todas as informações linguísticas de superfície disponíveis.

Desse modo, as categorias de proposição-enunciado, macroproposição, sequencialidade, sequência explicativa e plano de texto constituem-se em ferramentas relevantes para a análise da estrutura composicional da “Senha do dia”. Por meio delas, torna-se possível observar como esse gênero organiza suas informações, articula explicações e orienta a compreensão do leitor em ambiente digital.

Macroproposições do protótipo da sequência textual explicativa

Na abordagem de Adam (1992, 2011), o autor remete à noção de protótipos e elabora esquematizações de cinco sequências textuais: argumentativa, descritiva, dialogal, explicativa e narrativa. Segundo Adam (2009, p. 117), “[...] parece presunçoso falar de ‘tipologia de textos’. [...] Cada texto é, com efeito, uma realidade heterogênea demais para que seja possível circunscrevê-la aos limites de uma definição estrita.” O autor ao tomar esse posicionamento evita as noções de heterogeneidade e complexidade que os tipos textuais poderiam encerrar. É importante frisar que, para Adam (2009, p. 122): “Enquanto estrutura sequencial, um texto (T) comporta um número *n* de sequências completas ou elípticas (*n* sendo compreendido entre 1 e um número teoricamente limitado)”.

Assim, Adam (2011) afirma que o protótipo da sequência textual explicativa é um construto cognitivo que orienta o falante para a produção como também compreensão de textos. O esquema sequencial tratado neste artigo parte de traços textuais e discursivos resultantes do processo cognitivo que atua na organização da linguagem. O que diferencia a sequência explicativa da argumentativa seria haver o objetivo de tornar aceitável uma dada tese, enquanto aquela pretende dotar o alocutário de um

⁸ Constitui-se em uma categoria específica e subordinada dentro de um gênero principal ou literário maior.

conhecimento que ele não possui. Em sua abordagem teórica, Adam (2011, p. 240) afirma também que “[...] a explicação pode não ser conforme a verdade do mundo que conhecemos e permanecer estruturalmente uma explicação”. Assim, o valor de verdade dos enunciados relaciona-se com o ato de referência “[...] como uma construção operada no e pelo discurso de um locutor e como uma (re) construção por um interpretante” (Adam, 2011, p. 110). A categoria protótipo permite compreender como se estrutura o texto “Senha do dia” a partir dos traços textuais das proposições-enunciado.

A relação entre os operadores – pronome interrogativo [POR QUE] e conjunção explicativa [PORQUE] – permitem desdobramentos entre as macroproposições explicativas, porque ambos são a base linguística dessa sequência. Conforme Grize (1990 *apud* Adam, 2019, p. 191-192),

um primeiro operador [POR QUE] faz passar de uma esquematização inicial S-i, que apresenta um objeto complexo (O-i), para uma esquematização S-q, que problematiza (objeto problematizador O-q), então um segundo operador [PORQUE] permite passar de S-q para uma esquematização explicativa S-e (O-e).

Tomando por base essa sequência de Grize, Adam (2019) propõe a esquematização da sequência explicativa a seguir:

Fig. 1: Protótipo da Sequência Textual Explicativa

Sequência explicativa prototípica		
0.	Macroproposição explicativa 0	Esquematização inicial
1. Por que X? (ou Como?)	Macroproposição explicativa 1	Problema (pergunta)
2. Porque	Macroproposição explicativa 2	Explicação (resposta)
3.	Macroproposição explicativa 3	Ratificação-avaliação

Fonte: Adam (2019, p. 193)

Na sequência explicativa, Adam (2022, p. 103) diz que

[...] uma MP1- *Por quê?* [Problema (pergunta)] está ligada a uma MP2-*Porque* [Explicação (resposta)], seguida (como no caso anterior) de uma MP3-*Avaliação* [Ratificação-Avaliação] dessa explicação. O *Por quê* é, normalmente, precedido pela descrição de um *Objeto* ou de uma *Situação problemática*-MP0.

O primeiro operador [POR QUE] introduz a primeira macroproposição (MP1), de forma subentendida, há a introdução do elemento problematizador, ocorrendo frequentemente com segmentos descritivos. De acordo com Jurach (2017, p. 222-223)

Se esse elemento é apresentado em um contexto anterior ao questionamento, o pronome interrogativo POR QUE (?) atua como retomada e problematização. Quando subentendido, na maioria das vezes a esquematização do problema aparece na estrutura aberta pelo pronome interrogativo: POR QUE p (?). A fase do problema ou questionamento evidencia os papéis do sujeito que explica e do sujeito a quem se destina a explicação.

No segundo operador [PORQUE], segue-se a segunda macroproposição (MP2) que pode envolver processos causais uma vez que apresenta o desenvolvimento da explicação. A terceira macroproposição (MP3) pode vir sob efeito de elipse e o conjunto apresenta uma descrição que se refere a esquematização inicial (MP0) e introduz o objeto problematizador, tematizando a primeira macroproposição (Adam, 2019). Esse modelo apresentado pelo autor evidencia as fases de questionamento, resolução e conclusão em sequências explicativas complexas. Esse conceito, tomado da ATD, permite investigar a estrutura composicional da “Senha do dia” por meio das macroproposições da sequência textual explicativa.

Ainda, para Adam (2019), essa base linguística pode se apresentar em segmentos curtos – estrutura periódica – ou em textos mais complexos. Combettes e Tomassone (1988, p. 06 *apud* Adam, 2019, p. 178) definem que “[...] o texto explicativo tem, sem dúvida, uma base informativa, mas caracteriza-se, além disso, pela vontade de fazer compreender os fenômenos: daí, implícita ou explícita, a existência de uma questão como ponto de partida, que o texto se esforça para elucidar [...]”. Com isso, compreende-se que essa categoria atende ao propósito da análise do *corpus* “Senha do dia”.

Argumentatividade – dimensão argumentativa

Outro aspecto relevante para este estudo consiste em analisar o gênero textual sob o prisma da Teoria da Argumentação no Discurso (doravante TAD) proposto por Ruth Amossy (2020a) sob o princípio da argumentatividade. Há uma redefinição da retórica como um ramo da Análise do Discurso francesa (AD), articulando essa disciplina às retóricas – clássica e nova. A TAD centra-se no “[...] estudo da argumentação e de suas estratégias de persuasão no âmbito do discurso como dizer socialmente situado e constituído” (Cavalcante *et al.*, 2020, p. 24). Nessa teoria, a argumentação é constitutiva do discurso, delineada por um quadro teórico e metodológico que pretende apreender a argumentação nos quadros discursivos e institucionais.

Na perspectiva da TAD, há alguns conceitos bem pertinentes, o sujeito da retórica, por exemplo, é soberano, porque governa a si e a seus textos, a língua é utilizada de forma consciente para condicionar e persuadir outros sujeitos. Esse sujeito

apresenta vontade própria e parece ter consciência quando seleciona dados e constrói raciocínios. Em outras palavras, para Cavalcante (2020, p. 26)

[...] o sujeito seria considerado, conforme o papel social que desempenha, como elaborador de um projeto persuasivo constrangido por fatores de ordem social, que definem a forma genérica e o pertencimento de sua fala a uma significação social dotada de lugares comuns e de argumentos próprios.

Dessa forma, o sujeito da Teoria da Argumentação no Discurso, delineado pela (nova) retórica, é estrategista, ou seja, o seu discurso é um instrumento de persuasão com vistas à adesão de um auditório à tese apresentada por ele. Há uma singularidade na TAD que apresenta duas contribuições teóricas: “[...] o reconhecimento da argumentação como algo intrínseco ao funcionamento global do discurso e, [...] a consideração da polêmica como uma modalidade argumentativa que inscreve o dissenso no seio da retórica” (Cavalcante, 2020, p. 28).

Ainda, segundo Amossy (2011, p. 130), a argumentação é “[...] a tentativa de modificar, de orientar, ou mais simplesmente, de reforçar, pelos recursos da linguagem, a visão das coisas da parte do alocutário”, ou seja, todo discurso tende a orientar os modos de ver, pensar e sentir dos interlocutores. A autora propõe duas categorias em sua teoria: a visada argumentativa e a dimensão argumentativa que são relevantes para a análise da “Senha do dia”, pois ambas permitem compreender diferentes manifestações de argumentatividade. Essas manifestações apresentam-se como modos de organização da argumentatividade no discurso na modalidade demonstrativa, patêmica, pedagógica, de coconstrução, negociada e polêmica.

Neste trabalho, tomou-se como categoria o modo de organização na modalidade pedagógica, modo de organização argumentativo coerente com o discurso que se vislumbrou no gênero em estudo. A construção dessa modalidade é direcionada a um “locutor que assume a identidade de alguém que se coloca, e é aceito pelo interlocutor, em posição superior, porque seu objetivo é transmitir um saber a quem sabe menos do que ele sobre uma dada temática” (Cavalcante *et al.*, 2022, p. 118). Ao tratar dessa modalidade, Amossy (2011) foca situações que envolvem literalmente o ensino, por vezes, formal ou acadêmico. Extrapolando essa visão, há textos que não estão no domínio discursivo do ensino, mas pretendem fazê-lo como nos textos “Senha do dia”, que ensinam lições de vida.

Para Amossy (2011), na visada argumentativa, o locutor ao produzir um texto visa levar o interlocutor a aderir à sua opinião ou tese conforme o tema, nesse caso, o

discurso escolhe uma ou mais modalidades argumentativas. Os gêneros mais tipicamente argumentativos são artigos de opinião, editoriais, ações judiciais, artigos acadêmicos [direcionados à argumentação], ensaios jornalísticos e acadêmicos, cartas abertas, debates eleitorais, redação do Enem etc. Os gêneros na visada argumentativa podem apresentar estratégia programada de persuasão, porque buscam formar a adesão à tese, ou seja, buscam adeptos da opinião defendida no texto (Amossy, 2011).

Na dimensão argumentativa, “[...] a estratégia de persuasão é indireta e, muitas vezes, não admitida” (Amossy, 2011, p. 132), ou seja, o objetivo declarado é outro, mas não descarta o argumentativo. Dessa forma, os demais textos estão na dimensão argumentativa como, por exemplo, notícias de jornal, grande parte das narrativas ficcionais, poemas, roteiros de viagem, artigos científicos etc. Na dimensão argumentativa, o texto se constrói na materialidade do discurso sem, necessariamente, apresentar um esquema protótipo da argumentação como proposto por Adam (2011 [1992]).

Conforme, ainda, Amossy (2020b), a dimensão argumentativa oferece pistas para uma questão em suspenso ou atualiza uma questão velada, dessa forma, “[...] ela explora os efeitos da evidência que decorrem da ausência de confronto explícito para orientar o alocutário em direção a seus próprios modos de ver” (Amossy, 2020b, p. 84). Compreende-se que de maneira sutil há o desdobramento de uma tese implícita na materialidade do discurso. A partir desse prisma, tomou-se a decisão teórico-metodológica em analisar a argumentatividade no texto “Senha do dia”.

Compósito e tecnôgênero do discurso – natureza do gênero

Tradicionalmente, os gêneros textuais circulavam, predominantemente, em suportes orais ou impressos. Com a expansão da internet e, posteriormente, da Web 2.0, novas formas de produção, circulação e interação discursiva passaram a emergir em ambientes digitais. Não demorou muito para que mudanças mais profundas e impactantes acontecessem: os textos, atualmente, são produzidos no próprio meio digital. Com isso, surgiram os denominados de gêneros nativos digitais (Paveau, 2021), haja vista que os usuários têm a opção de produzirem seus textos diretamente, via internet, usando seus equipamentos eletrônicos conectados.

Nesse contexto, esta pesquisa tem como objeto de estudo um gênero textual nativo digital. Trata-se da “Senha do dia”, sobre o qual já se falou na Introdução. Por essa razão, faz-se necessário abordar esse assunto, mesmo que sucintamente, para contextualizar o universo (ou ambiente) onde este gênero textual se situa. Para isso, apoiou-se em Paveau (2021, p. 27), que afirma:

[...] as ações e os efeitos do digital estão aí, o uso das tecnologias digitais, da internet e dos objetos conectados sendo progressivamente integrados às nossas existências, pelo menos nas áreas culturais, sociais e geográficas nas quais as ferramentas informáticas e as tecnologias digitais puderem se desenvolver [...].

De acordo com a autora, a influência cultural, social e geográfica associada às ações e aos efeitos do digital faz-se presente na relação humano e humano-máquina. A análise do gênero em estudo fundamenta-se em duas categorias muito pertinentes para a discussão: o *compósito* e o *tecnogênero*.

Conforme Paveau (2021, p. 119) na primeira categoria de análise, “o termo *compósito* designa a copresença do linguageiro e do técnico nos discursos nativos da internet”. Essa definição remete ao termo *tecnogênero* (Paveau, 2021) que é uma das categorias de análise da “Senha do dia”. Como o *compósito* pertence ao discurso digital, a ideia binária entre o linguístico e o extralinguístico permite modificar a concepção de língua constituída com o outro. Entretanto, a autora defende a perspectiva ecológica, ou seja, a linguagem digital é como um ecossistema nativo em “ambientes” onde humanos e elementos tecnológicos coconstroem o discurso.

Assim, alguns estudos como de Develotte (2009 *apud* Paveau, 2021, p. 120) trazem “uma reflexão sobre a integração dos elementos materiais simultaneamente técnicos, semióticos e linguísticos, por meio da exposição discursiva nas mídias sociais”. Develotte (2009) pretende mostrar que as interações multimodais na tela ocorrem em espaços que trazem outros elementos como gráficos, icônicos, fixos ou animados, além das formas síncronas e assíncronas.

Um exemplo de *compósitos* pode ser a *hashtag*, que é um segmento ao mesmo tempo linguageiro composto por siglas, palavras, expressões ou frases inteiras e técnicos que pela sua natureza clicável recebem o símbolo # (Paveau, 2021). Outros exemplos podem ser o *hiperlink*, palavra ou segmento discursivo clicável e suporte de hipertexto; nomes das contas em redes sociais, identificadores e pseudônimos no X; as palavras-consignas que permitem a realização de operações *on-line*; os botões de curtir e compartilhar, tecnosignos que propiciam operações tecno-enunciativas (Paveau, 2021).

Na segunda categoria de análise, o tecnogênero do discurso consiste em “um gênero de discurso dotado de uma dimensão compósita, derivada de uma coconstituição do languageiro e do tecnológico (Paveau, 2021, p. 328). De acordo com a autora, pode derivar de um gênero pré-digital, como o *corpus* da análise deste artigo, ou constituir um gênero digital nativo. O tecnogênero é classificado em três categorias: no primeiro, os tecnogêneros prescritos são propostos no sistema de escrita *on-line* e restringidos pelos dispositivos tecnológicos. Conforme Paveau (2021), o tecnogênero prescrito não existe *off-line*, dependendo de ferramentas digitais com circulação quase exclusivamente *on-line*. Como exemplos dessa classificação, há o *blog*, o *vlog*, o tuíte e o comentário *on-line*. Pode ocorrer de o tecnogênero prescrito abandonar o ecossistema digital para ser *off-line*, sendo utilizado na mídia impressa ou televisiva como citação ou pequena frase que configura a perda das características digitais.

No segundo, o tecnogênero negociado “[...] é um gênero de discurso preexistente e estabilizado ou não nas produções pré-digitais, mas que adquire *on-line* traços propriamente tecnolinguageiros e tecnodiscursivos” (Paveau, 2021, p. 330). Esses tecnogêneros podem circular no *on-line* e *off-line* e não são inteiramente dependentes de ferramentas digitais. Os exemplos desse tecnogênero são as produções de *trolls* como também “top” ou lista ordenada. No terceiro, o tecnogênero produsado que “é um gênero de discurso nativo da internet produzido pelos internautas fora das restrições dos tecnogêneros prescritos e das rotinas dos tecnogêneros negociados” (Paveau, 2021, p. 331). Como exemplo desse tecnogênero, há o cartaz digital. A categoria de tecnogênero permitirá verificar em que medida a “Senha do dia” preserva características do gênero pré-digital Palavra de Vida e, simultaneamente, incorpora propriedades decorrentes de sua circulação em ambientes digitais, especialmente no *WhatsApp*.

Assim, os conceitos de compósito e tecnogênero oferecem ferramentas para compreender como a “Senha do dia” se configura discursivamente em ambiente digital. A partir dessas categorias, será possível investigar tanto os elementos tecnolinguageiros que constituem o texto quanto as transformações decorrentes de sua circulação em plataformas digitais, especialmente no domínio discursivo religioso cristão-católico.

Percursos metodológico

Esta pesquisa caracteriza-se como de tipo descritiva, pois, segundo Gil (2008), uma pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição de características de populações, fenômenos ou situações, para estabelecer relações entre variáveis. Trata-se de um tipo de pesquisa adequada para lidar com estudos de caso ou observação, sem necessidade de aprofundamento excessivo na busca de causalidade, como é o caso desta pesquisa ora realizada, uma vez que são descritos aspectos do gênero em sua estrutura composicional, dimensão e natureza de um gênero digital. O estudo realizado é um fenômeno, pois se analisa o gênero nativo digital, descrevendo, principalmente, os aspectos da estrutura composicional.

A pesquisa também se classifica como de tipo explicativo, porque identifica “[...] os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (Gil, 2008, p. 28), ou seja, explica-se características de um gênero digital que apresenta traços de um gênero pré-digital. Assim, para Gil (2008, p. 29), “Uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação dos fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado”, corroborando, assim, com o estudo da pesquisa.

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa qualitativa cuja abordagem, segundo Minayo (2003, p. 22), “[...] aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”. Constata-se que a análise do *corpus* da pesquisa recorre a um estudo, percebendo a construção do gênero e cumprindo com o propósito comunicativo aspectos a serem analisados por meio da abordagem qualitativa num universo digital presente em redes sociais – *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp* como também no *blog* de Apolônio Carvalho Nascimento, autor dos textos.

A análise do *corpus* constitui-se de 31 textos “Senhas do dia”, os textos foram coletados durante o mês de agosto de 2025 na rede social *WhatsApp*, mas com ampla circulação nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* como também em formato audiovisual no *YouTube* declamado pelo próprio autor do texto. Esse *corpus* é de domínio público, não necessitando de autorização por meio do parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que foi autorizada a análise do material pelo autor dos textos. Para a análise da estrutura composicional, serão identificadas a

textura nas proposições enunciadas e nos períodos, a sequencialidade na sequência explicativa e no plano de texto, com base em Adam (2011; 2019). Para a análise da dimensão argumentativa, serão examinadas a orientação argumentativa por meio da modalidade argumentação em Amossy (2020). Para a análise da natureza tecnogenérica, serão identificados o compósito e o tecnogênero em Paveau (2021).

“Senha do dia”: histórico do gênero

As informações elencadas originam-se por meio de *e-mail* e conversas informais por *WhatsApp* com o escritor do texto “Senha do dia”. Houve necessidade de dirimir algumas dúvidas e esclarecer curiosidades inerentes à produção escrita do texto, que foram prontamente explicadas e esclarecidas pelo autor (Apolonio Carvalho do Nascimento) no Brasil, focolarino do Movimento dos Focolares. Os registros foram arquivados em *drive* para posterior pesquisa. O autor do texto disponibiliza o material em redes sociais e permitiu, por meio de mensagens via *WhatsApp*, a utilização para efeito de análise.

Com base em suas explicações, tomou-se conhecimento de que a “Senha do dia” é um texto produzido em duas partes: uma frase e um comentário sobre essa frase. A construção do texto, atualmente, dá-se por equipes de membros do Movimento dos Focolares⁹ espalhados em várias partes do mundo. No Brasil, esse texto é escrito por uma equipe, mas há em específico um leigo consagrado (Apolonio Carvalho Nascimento), denominado de focolarino e pertencente a esse Movimento, que escreve o comentário.

No centro do Movimento dos Focolares, em Roma, há uma equipe de focolarinos responsável por escrever e encaminhar a frase da Palavra de Vida¹⁰ do mês e outra equipe se responsabiliza em escrever as frases diárias que, posteriormente, receberão os comentários. Essas frases diárias são produzidas conforme a Palavra de Vida vigente, textos litúrgicos das missas e festas litúrgicas importantes daquele mês. Como as equipes são espalhadas pelo mundo, ocorre, no Brasil, de as frases diárias serem pensadas por uma equipe, mas produzidas por um focolarino que toma por base as orientações do Centro da Obra. As frases diárias são produzidas, antecipadamente, por

⁹ É um movimento católico fundado por Chiara Lubich em 1943 na cidade de Trento, norte da Itália, em meio à experiência da Segunda Guerra Mundial, oficialmente, é denominado pela Igreja como Obra de Maria, precisamente, pelo Concílio Vaticano II.

¹⁰ É uma meditação mensal pautada em um versículo bíblico e vivenciada pelos membros e simpatizantes do Movimento dos Focolares.

equipes diferentes conforme forem designadas pelo Movimento, mas sempre orientadas pela Obra.

A ideia dessas frases, “Senha do dia”, denominação adotada no Brasil, foi da fundadora do Movimento dos Focolares Chiara Lubich que, em 1999, solicitou as focolarinas de sua secretária que produzissem frases sobre a vontade de Deus do momento presente. No decorrer desse período, essas frases foram produzidas, variando, conforme o tema do ano vivido pelo Movimento, a Palavra de Vida do mês e as festas litúrgicas importantes. Como o Movimento surgiu na Itália, as frases eram denominadas de *Passaparola del giorno*, distribuídas, inicialmente, entre os membros do Focolares de Roma onde fica o Centro Mariapólis da Obra e, posteriormente, em 2000, houve uma difusão para focolares em outras nações, uma vez que os membros de Roma demonstravam a experiência vivida ali. Somente em 2001, a fundadora do Movimento autorizou que as frases fossem traduzidas em vários idiomas e encaminhadas todos os dias a vários Focolares de distintas nações. Até então, nenhum membro do Movimento dos Focolares escrevia o comentário do *Passaparola* uma vez que Chiara Lubich ainda vivia e ela mesma escrevia a Palavra de Vida.

Em 2004, um focolarino que estava morando no Focolare do Congo teve a ideia de fazer, em cada frase, um comentário com o propósito de explicar como viver bem aquela frase. A frase e o comentário eram encaminhados, inicialmente, para amigos e familiares, mas houve adesão a esses textos. Como era escrito por um brasileiro, recebeu a denominação de “Senha do dia” e esse nome foi dado pela mesma pessoa – Apolônio Carvalho Nascimento – que escrevia os comentários. Observando a difusão e adesão a esses textos, encaminhou uma seleção de cinquenta “Senhas do dia” para duas focolarinas do Centro de Roma que falavam português. Até então, esses comentários eram escritos somente em português por esse focolarino. Ao submeter as cinquenta “Senhas do dia” à Obra, o objetivo era saber se poderia continuar a escrever o comentário da frase, sendo aprovado prontamente.

Esses textos difundiram-se e, atualmente, pessoas de outras nações – Itália, França entre outras – também fazem o comentário ou, de forma mais individual, escrevem pensamentos de Chiara Lubich que fazem referência a essas frases. A difusão das frases com os comentários se deu por meio de *e-mail*, grupos de e-mails, lista de transmissão, *WhatsApp* e *blog*. Durante a pandemia, iniciaram-se as publicações no *Instagram*, *Facebook* e *YouTube* em formato audiovisual declamado pelo próprio autor do

texto. No *blog* <https://parolafocolare.blogspot.com>, com a colaboração desse focolarino, há mais de dez anos é publicada em sete idiomas – alemão, inglês, italiano, português, polonês, espanhol e francês – a “Senha do dia”. Há mais de 21 anos, esses comentários são escritos, especialmente, no Brasil, por esse mesmo focolarino que teve a ideia de fazer o comentário sobre a frase. Supõe-se que o focolarino brasileiro tenha sido o primeiro a escrever o comentário sobre a frase, somente depois, outros membros passaram a escrever em diversas partes do mundo, surgindo assim um novo gênero.

Análise e sistematização da Senha do dia

Sequência textual explicativa e plano de texto

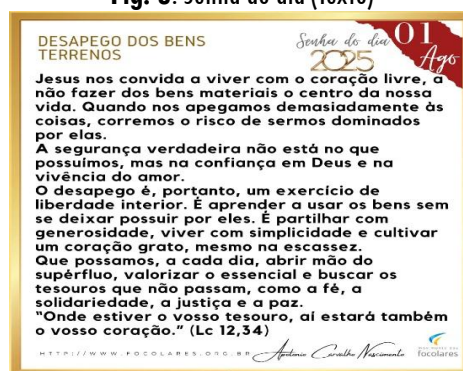
As categorias de análise do gênero textual “Senha do dia” – mesotextuais e macrotextuais – consistem na estrutura interna do parágrafo e do protótipo da sequência textual explicativa com o plano de texto. De um modo geral, identificou-se em todos os 31 textos da “Senha do dia”, que foram publicados e divulgados no mês de agosto de 2025 pela rede social *WhatsApp*, a recorrência do uso da sequência textual explicativa em sua composição textual. Ainda, identificou-se a ocorrência de dez textos com uma epígrafe ora no começo, no meio ou no fim. Esse dado demonstra semelhança na estrutura com o texto “Palavra de Vida” do Movimento dos Focolares, aspecto também relevante que “unifica, assemelha” o gênero textual em análise. Observe-se como essas categorias estruturam e constroem os sentidos do texto da “Senha do dia” a seguir.

Fig. 2: Senha do dia (Frase)



Fonte: Movimento dos Focolares (2025)

Fig. 3: Senha do dia (Texto)



Fonte: Movimento dos Focolares (2025)

[01] 01.08.2025

Desapego dos bens terrenos [M.Pexpl.0 S-i [O-i]]

(a) Jesus nos convida a viver com o coração livre, a não fazer dos bens materiais o centro de nossa vida. **(b)** Quando nos apegamos demasiadamente às coisas, corremos o risco de sermos dominados por elas. **[M.P.expl.1] [Por que se desapegar?] S-q [O-q]**

(c) A segurança verdadeira não está no que possuímos, mas na confiança em Deus e na vivência do amor. **[M.P.expl.2] [Resposta “Porque”]**

(d) O desapego é, portanto, um exercício de liberdade interior. **(e)** É aprender a usar os bens sem se deixar possuir por eles. **(f)** É partilhar com generosidade, viver com simplicidade e cultivar um coração grato, mesmo na escassez. **[M.P.expl.2]**

(g) Que possamos, a cada dia, abrir mão do supérfluo, valorizar o essencial e buscar os tesouros que não passam, como a fé, a solidariedade, a justiça e a paz. **[M.P.expl.3 [conclusão] S-e [O-e] Ratificação]**

No nível mesotextual, as macroproposições do protótipo da sequência textual explicativa se compõem de proposições-enunciados que são marcados com as letras do alfabeto no texto da “Senha do dia”. As proposições-enunciados discorrem sobre a explicação da frase “Desapego dos bens terrenos” que corresponde a uma explicação do versículo bíblico “Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” (Lc 12, 34). Apresenta-se a M.P. Expl. 0 que corresponde a esquematização inicial (S-i) e o objeto complexo (O-i).

A partir do enunciado “Desapego dos bens terrenos”, razão da explicação, o texto apresenta proposições-enunciados nos períodos (a): “Jesus nos convida a viver com o coração livre, a não fazer dos bens materiais o centro de nossa vida.” e (b): “Quando nos apegamos demasiadamente às coisas, corremos o risco de sermos dominados por elas.”, formando a M.P. Expl.1 com a pergunta implícita “Por que se desapegar?”, operador [POR QUE], e a esquematização (S-q) que problematiza o objeto problematizador (O-q) – desapego.

O segundo operador [PORQUE] permite passar de uma esquematização (S-q) para uma esquematização explicativa (S-e), formando a M.P. Expl. 2. Nessa macroproposição que corresponde a letra (c): “A segurança verdadeira não está no que possuímos, mas na confiança em Deus e na vivência do amor.”, há um conector “mas” que, ao cumprir a ideia de adversatividade, introduz a argumentação no texto: “a segurança, a confiança e o amor estão em Deus”. Essa mesma estrutura foi recorrente em outros textos da “Senha do dia”, enfatizando o traço de argumentatividade do texto. Essa macroproposição ainda se apresenta nas letras (d), (e), (f) que exprimem mais ainda os aspectos do desapego: d, e, f, respectivamente, resumem as ações de liberdade, generosidade e solidariedade. No caso da continuidade da M.P. Expl.2, apresenta-se na proposição-enunciado da letra (d) o

conector “portanto” que com a ideia de conclusão contribui para a resposta sobre o desapego: “O desapego é, portanto o exercício de liberdade interior.”

Assim, a passagem do [PORQUE] esquematização (S-i) para a esquematização explicativa (S-e) que forma a M.P. Expl. 3 com objeto explicado (O-e), demonstrada no texto como ratificação [conclusão] que se compõe da letra (g): “Que possamos, a cada dia, abrir mão do supérfluo, valorizar o essencial e buscar os tesouros que não passam, como a fé, a solidariedade, a justiça e a paz.”. A proposição-enunciado é iniciada com o conector “que”, dando a ideia de uma finalidade e formando um período composto por subordinação. Nessa análise, não se identificaram enunciados que separassem, isolassem ou fragmentassem outro protótipo de sequência textual.

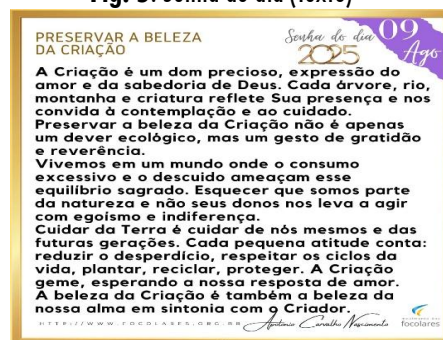
A seguir, observe-se mais um texto da “Sinha do dia” escolhido cuja análise revelou um aspecto diferencial em relação ao texto anterior.

Fig. 4: Sinha do dia (Frase)



Fonte: Movimento dos Foculares (2025)

Fig. 5: Sinha do dia (Texto)



Fonte: Movimento dos Foculares (2025)

[02] 09.08.2025

Preservar a beleza da criação [M.P. expl. 0 S-i [O-i]]

(a) A Criação é um dom precioso, expressão do amor e da sabedoria de Deus.

(b) Cada árvore, rio, montanha e criatura reflete Sua presença e nos convida à contemplação e ao cuidado. [M.P. expl. 1] [Problema: Por que preservar a beleza da criação?] [S-q [O-q]]

(c) Preservar a beleza da Criação não é apenas um dever ecológico, mas um gesto de gratidão e reverência. [M.P. expl. 2] [Resposta “Porque”]

(d) Vivemos em um mundo onde o consumo excessivo e o descuido ameaçam esse equilíbrio sagrado. (e) Esquecer que somos parte da natureza e não seus donos nos leva a agir com egoísmo e indiferença. [M.P. expl. 2] [Resposta “Porque”]

(f) Cuidar da Terra é cuidar de nós mesmos e das futuras gerações. (g) Cada pequena atitude conta: reduzir o desperdício, respeitar os ciclos da vida, plantar, reciclar, proteger. [M.P. expl. 2] [Resposta “Porque”] (h) A Criação geme, esperando a nossa resposta de amor. (i) A beleza da Criação é também a beleza da nossa alma em sintonia com o Criador. [M. P. expl. 3 Conclusão] S-e [O-e] Ratificação]

Esse texto da figura 5 diferencia-se do anterior, porque em sua construção, ao invés de trazer um versículo bíblico, ele apresenta uma reflexão sobre a encíclica *Laudato Si*¹¹ do Papa Francisco sobre o “Clamor pela conversão ecológica e pela justiça”. A maioria desses textos traz uma reflexão sobre um versículo bíblico, normalmente, identificado na missa do dia, mas não é uma norma para a construção do texto do gênero textual “Senha do dia”. Alguns desses textos são produzidos sobre temas importantes, como este (figura 5) que traz reflexões sobre a encíclica mencionada ou alguma festa religiosa importante, por exemplo, o dia da Imaculada Conceição de Maria. Identificaram-se dois textos sobre essa encíclica dentre as 31 “Senhas do dia” de agosto de 2025 que compõem o *corpus* desta pesquisa.

Nesse texto (figura 5), em especial, discorre-se sobre a frase “Preservar a beleza da criação” que apresenta a M.P. Expl. 0, correspondendo à esquematização inicial (S-i) e ao objeto complexo (O-i). Essa macroproposição encaminha-se para as proposições-enunciados (a): “A Criação é um dom precioso, expressão do amor e da sabedoria de Deus.” “Cada árvore, rio, montanha e criatura reflete Sua presença e nos convida à contemplação e ao cuidado.”, formando a M.P. Expl. 1 com o operador [POR QUE] implícito na problematização: “Por que preservar a beleza da criação?”, apresentando a esquematização (S-q) com aspectos sobre a Criação como “dom precioso”, “expressão do amor” e “sabedoria de Deus” e o objeto problematizador (O-q) – preservação da criação com as expressões “contemplação” e “cuidado”.

Na macroproposição que culmina na passagem para o operador [PORQUE], a M.P. Expl. 2 é formada pelas proposições-enunciados das letras (c) a (g). A proposição-enunciado (c): “Preservar a beleza da Criação não é apenas um dever ecológico, mas um gesto de gratidão e reverência.” repete um padrão de construção com um conector adversativo “mas” que se contrapõe a não ser “apenas um dever ecológico”, e sim “um gesto de gratidão e reverência”. Identifica-se um elemento de argumentação que leva à reflexão sobre o objeto problematizador recorrente em outros textos da “Senha do dia” (*corpus* da análise). Nas 31 “Senhas do dia” analisadas, identificou-se esse padrão em nove delas. As proposições-enunciados das letras (d) a (g) transitam entre explicar o papel de cada ser humano na Criação e o direcionamento em como preservar a natureza.

¹¹ É uma encíclica do Papa Francisco que se refere ao consumismo e ao desenvolvimento irresponsável, tendo por base o apelo de mudança e unificação global para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas.

Na macroproposição M.P. Expl. 3, identificaram-se nas proposições-enunciados (h): “A Criação geme, esperando a nossa resposta de amor.” e (i): “A beleza da Criação é também a beleza da nossa alma em sintonia com o Criador.” os elementos de ratificação [conclusão], formando a esquematização explicativa (S-e) e o objeto explicado (O-e) de que a beleza – da Criação e da alma – deve estar em sintonia com o Criador. Assim, não se identificou variação entre a primeira e a segunda “Senha do dia” analisada, ambas obedecem a um mesmo padrão com as macroproposições bem distintas entre si.

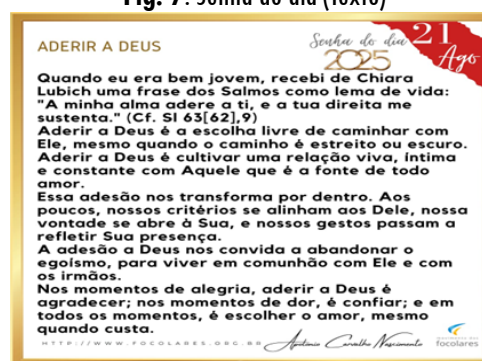
A seguir, há mais um texto da “Senha do dia” (figura 7) com a introdução de fragmento de protótipo de outra sequência textual e de uma epígrafe, diferencial que se observa em relação aos dois textos anteriores. Todavia, essas diferenças não comprometem o caráter genérico dos gêneros em análise. Ao contrário, os textos podem e devem apresentar peculiaridades que os particularizam em função de fatores como a temática, o estilo do autor e do gênero, que lhes conferem identidade própria.

Fig. 6: Senha do dia (Frase)



Fonte: Movimento do Focolares (2025)

Fig. 7: Senha do dia (Texto)



Fonte: Movimento do Focolares (2025)

[03] 21.08.2025

Aderir a Deus [M.P. expl. 0 S-i [O-i]]

Quando eu era bem jovem, recebi de Chiara Lubich uma frase dos Salmos como lema de vida: “A minha alma adere a ti, e a tua direita me sustenta.” (Cf. Sl 63[62], 9) [Epígrafe]

(a) Aderir a Deus é a escolha livre de caminhar com Ele, mesmo quando o caminho é estreito ou escuro. (b) Aderir a Deus é cultivar uma relação viva, íntima e constante (c) com Aquele que é fonte de todo amor. [M.P. expl. 1]

[Problema: Por que aderir a Deus?] [S-q [O-q]]

(d) Essa adesão nos transforma por dentro. (e) Aos poucos, nossos critérios se alinham aos Dele, nossa vontade se abre à Sua, e nossos gestos passam a refletir Sua presença. [M.P. expl. 2] [Resposta “Porque”]

(f) A adesão a Deus nos convida a abandonar o egoísmo, para viver em comunhão com Ele e com os irmãos. [M.P. expl. 2] [Resposta “Porque”]

(g) Nos momentos de alegria, aderir a Deus é agradecer; nos momentos de dor, é confiar; e em todos os momentos, é escolher o amor, mesmo quando custa. [M.P. expl. 3 Conclusão] S-e [O-e] Ratificação]

Essa “Senha do dia” apresenta um diferencial em relação às duas analisadas anteriormente, no nível mesotextual, observou-se a inserção de um fragmento que podemos denominar de simples período do protótipo da sequência narrativa “Quando eu era bem jovem, recebi de Chiara Lubich uma frase dos Salmos como lema de vida: ‘A minha alma adere a ti, e a tua direita me sustenta.’”. Conforme Adam (2011), o simples período na sequência textual narrativa consiste na entrada-prefácio com a finalidade de garantir a entrada na narrativa. A sequência predominante é a explicativa, mas esse fragmento com a introdução de um marcador temporal “Quando”, seguido do verbo de ação “receber” apresenta características da sequência narrativa e compõe o plano de texto – categoria de análise desta pesquisa. Em seguida, há a inserção de uma epígrafe do Salmo (63[62], 9) que será a razão da explicação dessa “Senha do Dia”.

A macroproposição M.P.Expl. 0 apresenta a frase “Aderir a Deus” e introduz a esquematização (S-i) e o objeto complexo (O-i). Entre a macroproposição explicativa, há o simples período que reforça a ideia do objeto completo com a epígrafe em destaque. A macroproposição Expl. 1 é formada por três proposições-enunciados (a): “Aderir a Deus é a escolha livre de caminhar com Ele, mesmo quando o caminho é estreito ou escuro.”, (b): “Aderir a Deus é cultivar uma relação viva, íntima e constante” e (c): “com Aquele que é fonte de todo amor.”; introduzindo de forma implícita a pergunta: “Por que aderir a Deus?” com o operador [POR QUE]. Essa macroproposição é reforçada pelas expressões adesão pela “escolha livre” a Deus e ao cultivo por meio de “uma relação viva, íntima e constante” que formam a esquematização (S-q) e o objeto problematizador (O-q) – adesão a Deus.

A macroproposição Expl. 2 permite a passagem para a explicação por meio do operador [PORQUE] e apresenta três proposições-enunciados (d): “Essa adesão nos transforma por dentro.”, (e): “Aos poucos, nossos critérios se alinham aos Dele, nossa vontade se abre à Sua, e nossos gestos passam a refletir Sua presença.” e (f): “A adesão a Deus nos convida a abandonar o egoísmo, para viver em comunhão com Ele e com os irmãos.”, que são a resposta da adesão a Deus explicitadas pelos verbos convidar, abandonar “o egoísmo” e a viver “em comunhão com Deus e os irmãos”. Na macroproposição M.P. Expl. 3 ratificação [conclusão], a proposição-enunciado (g): “Nos momentos de alegria, aderir a Deus é agradecer; nos momentos de dor, é confiar; e em todos os momentos, é escolher o amor, mesmo quando custa.” (S-e [O-e]) é reforçada

pelos verbos agradecer, confiar e escolher que cumprem com o propósito de adesão a Deus.

No decorrer dessa análise, percebeu-se, de modo geral, que o plano de texto do gênero textual “Senha do dia” apresenta o protótipo da sequência textual explicativa como dominante introduzido por uma frase seguida da explicação. Apesar de apresentar em alguns desses textos a inserção ora de uma epígrafe ora simples período da sequência narrativa, o plano de texto ainda permanece com a sequência textual explicativa dominante, pois a inserção de partes da sequência narrativa tem, tão somente, a função de contextualizar uma informação que dá relevo ao caráter explicativo ao texto.

O quadro sistematiza as 31 “Senhas do dia” analisadas, identificando o dia, a frase, o capítulo e/ou versículo bíblico e o trecho (versículo) retirado da Bíblia Sagrada que se encontra em uma das leituras da missa com menção à encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco.

Quadro 1: Sistematização das “Senhas do dia” — agosto de 2025

Data	Frase	Capítulo e versículo	Texto
01.08.2025	“Desapego dos bens terrenos.”	Lc 12,34 Epígrafe da Palavra de Vida de agosto de 2025	“Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”
02.08.2025	“Confiança na providência.”	Sl 67,2-3.5.7-8 Salmo	“Que Deus nos dê a sua graça e sua benção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça os seus caminhos e a sua salvação por entre os povos.”
03.08.2025	“Ser vigilante no amor.”	Lc 12,13-21 Evangelho versículo 15	“E disse-lhes: ‘Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens.’”
04.08.2025	“Trabalhar para o bem.”	Mt 14,13-21 Evangelho versículo 14	“Ao sair da barca, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes.”
05.08.2025	“Não ter medo.”	Mt 14, 22-36 Evangelho versículo 27	“Jesus, porém, logo lhes disse: ‘Coragem! Sou eu. Não tendes medo!’”
06.08.2025	“Retornar à vida verdadeira.”	Lc 9, 28-36 Evangelho versículo 35	“Da nuvem proem saiu uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, o Escolhido. Escutai o que ele diz.’”
07.08.2025	“A verdadeira liberdade está no amor.”	Mt 16, 13-23 Evangelho versículo 23	“Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens.”
08.08.2025	“A paz começa em cada um de nós.”	Mt 16, 24-28 Evangelho versículo 24	“Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: ‘Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.’”
09.08.2025	“Preservar a beleza da criação.”	<i>Laudato Si</i> (Louvado seja) Encíclica Papa Francisco	<i>Laudato Si</i> Clamor pela conversão ecológica e pela justiça.
10.08.2025	“Aplicar-se na oração.”	Lc 12,32-48 Evangelho versículo 33	“Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acaba; ali o ladrão não chega nem a traça corrói.”
11.08.2025	“Praticar gestos de solidariedade.”	Dt 10, 12-22 1ª Leitura versículos 18-19	“Ele faz justiça ao órfão e à viúva, ama o estrangeiro e lhe dá alimento e roupa. Portanto, amai os estrangeiros na terra do Egito.”
12.08.2025	“Doar.”	Mt 18, 1-5.10. 12-14 Evangelho versículos 4-5	“Quem se faz pequeno como esta criança, este é o maior no Reino dos Céus. E quem recebe em meu nome uma criança como esta é a mim que recebe.”
13.08.2025	“Abrir os horizontes do coração.”	Mt 18,15-20 Evangelho versículo 19	“Digo-vos ainda isto: se dois de vós se unirem sobre a terra para pedir, seja o que for, conseguirei-lo-ão de meu Pai que está nos céus.”
14.08.2025	“Não hesitar em amar.”	Mt 18, 21- 19,1 Evangelho versículos 18, 21-22	“Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: ‘Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?’ Jesus respondeu: ‘Não te digo até sete vezes, mas até setenta e sete.’”
15.08.2025	“Não desanimar por causa dos fracassos.”	Sl 136,1-3.16-18.21-22.24 Salmo versículos 16-18	“Ele guiou pelo deserto o seu povo: porque eterno é seu amor! E feriu por causa dele grandes reis: porque eterno é seu amor! Reis poderosos fez morrer por causa dele: porque eterno é seu amor!”
16.08.2025	“Contar com a ajuda de	Sl 16,1-2a.5.7-8.11	“Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: ‘Somente

	Deus.”	Salmo versículos 7-8	vós sois meu Senhor. O Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos.”
17.08.2025	“Executar bem os nossos deveres.”	Lc 1,39-56 Evangelho versículos 39-56	“Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. [...] Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.”
18.08.2025	“Silenciar para escutar a voz da verdade.”	Mt 19,16-22 Evangelho versículos 16-21	“Naquele tempo, alguém aproximou-se de Jesus e disse: ‘Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?’ [...] Jesus respondeu: ‘Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.’”
19.08.2025	“Viver o momento presente.”	Sl 85, 9.11-12.13-14 Salmo versículo 9	“Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. A paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.”
20.08.2025	“Empenar-se pelo bem comum.”	Mt 20, 1-16a Evangelho versículo 1	“Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos esta parábola: ‘O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.’”
21.08.2025	“Aderir a Deus.”	Sl 40, 5.7-8a.9.10 Salmo versículo 5	“É feliz quem ama a Deus se confia; quem não segue os que adoram os ídolos e se perdem por falsos caminhos.”
22.08.2025	“Empenar-se nas relações familiares.”	Lc 1,26-38 Evangelho versículos 26-27.30-31	“Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. [...] O anjo disse-lhe: ‘Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus.’”
23.08.2025	“Explorar trilhas para o diálogo.”	Mt 13, 44-46 Evangelho versículo 44	“Naquele tempo disse Jesus à multidão: ‘O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo.’”
24.08.2025	“Ajudar-se a enfrentar os dissabores.”	Hb 12,5-7.11-13 2ª Leitura versículos 5-7	“Irmãos: Já esquecestes as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: ‘Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não desanimes quando ele te repreende; pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho’. É para a vossa educação que sofreis, e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige?”
25.08.2025	“Dar importância aos irmãos e irmãs.”	Mt 23, 13-22 Evangelho versículos 13-15	“Naquele tempo, disse Jesus: ‘Ai de vós, mestres da Lei e fariseus hipócritas! Vós fechais o Reino dos Céus aos homens. Vós porém não entraís, nem deixais entrar aqueles que o desejam. Ai de vós, mestres da Lei e fariseus hipócritas! Vós percorreis o mar e a terra para converter alguém, e quando conseguis, o tornais merecedor do inferno, duas vezes pior do que vós.’”
26.08.2025	“Cuidar do ambiente.”	<i>Laudato Si</i> (Louvado seja) Encíclica Papa Francisco	<i>Laudato Si</i> Clamor pela conversão ecológica e pela justiça.
27.08.2025	“Fazer sentir a proximidade.”	1 Ts 2, 9-13 1ª Leitura versículos 11-12	“Bem sabeis que, como um pai a seus filhos, nós exortamos a cada um de vós e encorajamos e insistimos, para que vos comporteis de modo digno de Deus, que vos chama ao seu reino e à sua glória.”
28.08.2025	“Ame, e faça o que quiser.”	1 Ts 3, 7-13 1ª Leitura versículos 12-13	“O Senhor vos conceda que o amor entre vós e para com todos aumente e transborde sempre mais, a exemplo do amor que temos por vós. Que assim ele confirme os vossos corações numa santidade sem defeito aos olhos de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.”
29.08.2025	“Ser coerente.”	Mc 6, 17-29 Evangelho versículos 20, 24,26,27	“Com efeito, Herodes tinha medo de João, pois sabia que ele era justo e santo, e por isso o protegia. Gostava de ouvi-lo, embora ficasse embaraçado quando o escutava. Ela saiu e perguntou à mãe: ‘O que vou pedir?’ A mãe respondeu: ‘A cabeça de João Batista’. O rei ficou muito triste, mas não pôde recusar. Ele tinha feito o juramento diante dos convidados. Imediatamente, o rei mandou que um soldado fosse buscar a cabeça de João.”
30.08.2025	“Encorajar.”	Mt 25, 14-30 Evangelho versículo 29	“Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.”
31.08.2025	“Cada obstáculo um trampolim.”	Ec 3,19-21.30-31 1ª Leitura versículos 30-31	“Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹ O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.”

Fonte: Elaborado pelas autoras

O quadro sistematizado das 31 “Senhas do dia” referentes a agosto de 2025 demonstra informações pertinentes à pesquisa. Conforme um levantamento quantitativo, observou-se que dezenove (19) textos derivam de Evangelhos – Lucas, Mateus e Marcos; cinco (05) textos são trechos do livro de Salmos; dois (02) textos são da encíclica do Papa Francisco *Laudato Si*; dois (02) textos derivam do Antigo Testamento dos livros de

Deuteronômio e de Eclesiástico; três (03) derivam de epístolas aos Hebreus e a 1 Timóteo.

De acordo com a análise, o gênero demonstra a peculiaridade de inserir um trecho referente às leituras da missa que corresponde ao dia da reflexão da “Senha do dia”. Somente em circunstâncias de festas religiosas e do uso de encíclicas, há uma reflexão diferenciada, ou seja, não estaria se referindo à leitura da missa do dia, na produção do gênero “Senha do dia” e isso orienta o autor a produzir mês a mês conforme o calendário do Ano Litúrgico. Dentre as “Senhas do dia” analisadas não há variações significativas, todas apresentam a sequência explicativa como dominante. Essas variações mencionadas correspondem a inserção de trechos de outra sequência textual [narrativa] ou desvio na construção da reflexão quando se trata de inserir a encíclica papal.

Argumentatividade e natureza genérica

Partilha-se da concepção difundida por Cavalcante *et. al.* (2022), apoiada em Amossy (2011), de que os textos apresentam argumentatividade em sua constituição, independente da sequência discursiva dominante em sua composição. Nesse sentido, ao analisarmos a categoria princípio de argumentatividade, identificou-se nos textos na “Senha do dia” a dimensão argumentativa (argumentatividade), uma vez que, nessa dimensão, o texto se constrói na materialidade do discurso, apresentando as estratégias de persuasão de maneira indireta sem intenção explícita (premeditada) de admiti-las (Amossy, 2011). Tomando por base a análise textual do discurso, percebeu-se no gênero textual “Senha do dia” o protótipo da sequência textual explicativa como dominante, mas com aspectos estruturais das categorias mesotextuais de acordo com os excertos seguidos do conector “mas” e nas orientações de cada explicação do versículo bíblico ou trecho da encíclica que permitem reconhecer recursos do texto que demonstram a dimensão argumentativa.

Outro ponto de destaque que verificamos nessa análise, consiste no uso do modo de organização do discurso pedagógico. Apesar de esse modo ser direcionado, predominantemente, a gêneros textuais do domínio do discurso de ensino, constatou-se que a predominância da sequência explicativa, na construção do texto a “Senha do dia” não só contribuiu como serviu coerentemente para a construção da modalidade. A

modalidade pedagógica, ensina Amossy (2011), implica em um locutor que assume posição superior para transmitir um saber, ou seja, a explicação do versículo ou trecho da encíclica leva esse interlocutor a compreender essas passagens ou cartas no domínio discursivo religioso. A Senha do dia demonstra como viver bem a frase presente em cada texto e isso pode ser analisado por meio do discurso.

Quanto à natureza do gênero, observa-se que a categoria compósito apresenta aspectos de copresença do languageiro tais como o texto com características do pré-digital e do técnico nos discursos nativos da internet uma vez que, a depender da rede social em que esteja inserido, pode-se receber curtidas e comentários. A “Senha do dia” é um texto que se originou na internet e foi difundido por meio de *e-mail*, grupos de *e-mails*, lista de transmissão, *blog*¹² e redes sociais *WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook* e *YouTube*, como já explicado.

Os elementos que permitem inseri-lo na categoria de compósito apresentam-se por meio de um *layout* com uma imagem de fundo (primeira figura) que se refere à reflexão da frase da “Senha do dia”. Há nesse *layout* letras em destaque na cor branca com a frase propriamente dita, seguida do nome do gênero “Senha do dia” na cor vermelha com a data, indicando dia, mês e ano também na cor branca. Há um destaque maior para a data do dia que se apresenta vazada com contornos na cor branca. Ambas as informações aparecem na lateral esquerda do *layout*. Na lateral direita, há um *link* <http://www.focolares.com.br> que encaminha o leitor ao *site* do Movimento dos Focolares no Brasil.

No segundo *layout*, o fundo é branco com a frase da “Senha do dia” em tom de marrom claro na lateral esquerda, seguida da data com dia, mês e ano, transpassada por uma faixa ora em tom de marrom ora em lilás na diagonal à direita da figura, informando a data. O destaque maior na data, nessa segunda imagem, é dado ao ano. O texto apresenta-se com letras na cor preta. Em seguida, há, na lateral esquerda, o *site* oficial do Movimento dos Focolares <http://www.focolares.org.br>. Nesse *site*, encontram-se também a “Senha do dia” e os respectivos arquivos de textos anteriores. Na lateral direita, consta o nome completo do autor da “Senha do dia” (Apolônio Carvalho Nascimento), com letras cursivas e bem pequenas que lembram uma assinatura.

¹² <https://parolafocolare.blogspot.com>

Outro aspecto relevante é o caráter de tecnogênero do discurso prescrito que está numa dimensão compósita e que assume aspectos de um gênero do repertório pré-digital (Palavra de Vida), mas se estabelece com características específicas na internet, ou seja, de forma *on-line*, divulgados por meio de *blog* e redes sociais conforme explicitado anteriormente. Nas imagens analisadas a partir do *WhatsApp*, os *links* colocados na primeira como na segunda figura do *layout* não possibilitam acesso imediato ao usuário, ou seja, o *link* não encaminha o leitor para o *site*. Identificou-se essa possibilidade na rede social *Facebook*, mas, por questões de espaço neste artigo, não se demonstrou a imagem retirada de uma página da rede social.

Considerações finais

O propósito deste artigo foi analisar a estrutura composicional do gênero textual “Senha do dia” por meio das categorias: textura – proposições enunciadas e períodos – sequencialidade – sequência explicativa – e plano de texto Adam (2011; 2019), a orientação argumentativa (Amossy, 2020) e a natureza genérica (Paveau, 2021).

Para isso, norteou-se a discussão para responder a seguinte questão-problema: Como a estrutura composicional – textura: proposições enunciadas e períodos, sequencialidade e plano de texto –, a orientação argumentativa e a natureza do gênero apresentam-se no texto “Senha do dia” para cumprir seu propósito?

Como resultados principais, identificou-se na análise que o gênero textual “Senha do dia” que a estrutura composicional dominante, conforme Adam (2011) é a sequência textual explicativa com proposições-enunciados marcadas com conector adversativo na maioria dos textos. Alguns desses textos apresentavam epígrafe como também simples período da sequência textual narrativa que caracterizavam o plano de texto desse gênero textual.

Na categoria princípio de argumentatividade de Amossy (2011), identificou-se que o gênero textual apresenta a dimensão argumentativa, uma vez que não há intenção explícita premeditada de persuadir, mas pode fazê-lo pelo aspecto do domínio discursivo religioso. Apesar de não ser uma modalidade direcionada para esse tipo de texto, compreendeu-se que a modalidade pedagógica seria a mais adequada ao propósito do gênero textual analisado pelo caráter de explicar versículos bíblicos de uma forma mais didática que se pode dizer.

Quanto à natureza genérica, de acordo com Paveau (2021), o gênero é nativo digital com caráter de tecnogênero prescrito pertencente a um compósito que inclui curtidas e comentários ainda que esses últimos aspectos não sejam objeto de estudo desta pesquisa. Assim, conclui-se que o gênero textual em estudo apresentou regularidade nas suas características genéricas nos 31 textos analisados e aspectos que respondem a questão-problema mencionada.

A contribuição de estudos é, dentre outras possíveis, compreender o fenômeno textual/discursivo relacionado a um gênero digital pouco explorado, ainda, num domínio discursivo religioso e demonstrar a sua estrutura e seu potencial argumentativo no âmbito digital.

Referências

- ADAM, Jean-Michel. **Le textes**: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992.
- ADAM, Jean-Michel. Quadro teórico de uma tipologia sequencial. In: BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernadete; CAVALCANTE, Mônica Magalhães (Org.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: Edupe, 2009. p. 115-132.
- ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. Tradução de Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes da Silva Neto, Luis Passeggi, Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ADAM, Jean-Michel. **Textos**: tipos e protótipos. Tradução Mônica Magalhães Cavalcante *et al.* São Paulo: Contexto, 2019.
- ADAM, Jean-Michel. **A noção de texto**. Tradução: Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. Natal/RN: EDUFRN, 2022.
- AMOSSY, Ruth. Argumentação e Análise do Discurso: perspectivas teóricas e recortes disciplinares. Tradução Eduardo Lopes Pires e Moisés Olímpio Ferreira. **EID&A**, Ilhéus n.1, p.129-144, nov. 2011.
- AMOSSY, Ruth. **A argumentação no discurso**. São Paulo: Contexto, 2020a.
- AMOSSY, Ruth. A dimensão argumentativa do discurso questões teóricas e práticas. In: CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, Mariza Angélica Paiva (Org.). **Texto, discurso e argumentação**. Tradução Mônica Magalhães Cavalcante *et al.* Campinas, SP: Pontes, 2020b. p. 71-96.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães *et al.* **Linguística textual e argumentação**. Campinas, SP: Pontes, 2020.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães *et al.* **Linguística textual**: conceitos e aplicações. Campinas, SP: Pontes, 2022.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JURACH, Jussara Maria. As sequências textuais explicativas: relações entre texto e semântica cognitiva. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 7, p. 215-231, jan./jun. 2017.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Tradução e organização: Júlia Lourenço Costa, Roberto Leiser Baronas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021[2017].